

**Núcleo de Avaliação:** Núcleo I

**Área temática:** Ciências Agrárias

**Área do Conhecimento:** Manejo e Tratos Culturais

**Extrato pirolenhoso como atenuador do estresse salino em plantas de pitangueiras (*Eugenia uniflora* L.)**

Ramon Silva Melo, Adriana Dos Santos Ferreira, Maria Cecília Costa Godeiro, Thiago Dos Reis e Vander Mendonça

A *Eugenia uniflora* L. popularmente conhecida como pitangueira, pertencente à família Myrtaceae, é uma planta comum no Nordeste do Brasil, é valorizada por seus frutos e propriedades medicinais, mas o estresse salino pode comprometer o crescimento das mudas. O objetivo da pesquisa foi avaliar as respostas à salinidade em pitangueiras e a utilização do extrato pirolenhoso como atenuador das características de crescimento. A pesquisa foi desenvolvida em casa de vegetação, na Universidade Federal Rural do Semiárido, em Mossoró, RN. O experimento foi conduzido em vasos, utilizando um delineamento experimental de blocos casualizados, em esquema fatorial  $4 \times 3$ , com quatro repetições, totalizando 48 unidades experimentais, sendo cada unidade composta por uma planta por parcela experimental. Os tratamentos consistiram em quatro níveis de salinidade da água de irrigação (0,5; 2,5; 4,5 e 6,5 dS  $m^{-1}$ ) e três concentrações de extrato pirolenhoso, EP (0%, 1% e 2% v/v), aplicados via água de irrigação. O aumento da salinidade da água de 0,5 para 6,5 dS  $m^{-1}$  reduziu significativamente a altura (14,65%), o diâmetro do caule (20,36%) e a área foliar (35,38%) das mudas de pitangueira, destacando o impacto negativo da alta salinidade. Em contrapartida, a aplicação de EP a 2% aumentou a altura das mudas em 8,54% e 2,92% em relação às concentrações de 0% e 1%, respectivamente. O número de folhas foi reduzido sob irrigação com água a 6,5 dS  $m^{-1}$ , apresentando valores de 77, 75 e 61 folhas para as concentrações de EP de 0%, 1% e 2%, respectivamente. A aplicação de 2% de EP elevou o número de folhas de 104 (CEa = 0,5 dS  $m^{-1}$ ) para 115 (até a CEa = 1,41 dS  $m^{-1}$ ), correspondendo a um incremento de 9,56%. Em mudas irrigadas com água a 2,5 dS  $m^{-1}$ , o uso de 2% de extrato resultou em aumentos

de 29,21% e 6,96% no número de folhas em comparação aos tratamentos com 0% e 1%, respectivamente.

**Palavras-chave:** *Eugenia uniflora* L.; salinidade; crescimento de plantas.

**Agência financiadora:** PIVIC.

**Campus:** Mossoró